

## **ANÁLISE DOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE INOVAÇÃO FINANCIADOS PELA FAPESC NO CONTEXTO DO PROGRAMA SINAPSE DA INOVAÇÃO E DA POLÍTICA CATARINENSE DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Micheline Gaia Hoffmann<sup>1</sup>, Priscila Procópio da Silva<sup>2</sup>, Dannyela da Cunha Lemos<sup>3</sup>, Denilson Sell<sup>4</sup>

1 Orientadora, Departamento de Administração Pública – ESAG – [michelinegaia@gmail.com](mailto:michelinegaia@gmail.com)

2 Acadêmica do Curso de Administração Pública – ESAG - bolsista PROBITI/UDESC

3 Professora Participante do Departamento de Administração Empresarial – ESAG - [lemosda@gmail.com](mailto:lemosda@gmail.com)

4 Professor Participante do Departamento de Administração Pública.– ESAG - [denilson@stela.org.br](mailto:denilson@stela.org.br)

Palavras-chave: C, T&I. FAP. Avaliação.

O trabalho teve como objetivo geral “verificar como os procedimentos adotados pela FAPESC para a avaliação de projetos financiados no contexto do Programa Sinapse da Inovação podem suprir a avaliação deste Programa e da Política Catarinense de Ciência, Tecnologia e Inovação”. Foram definidos como objetivos específicos: (1) Identificar quais os fatores associados ao desenvolvimento dos projetos financiados no contexto do Programa Sinapse da Inovação são relevantes à avaliação deste Programa e da Política Catarinense de Ciência, Tecnologia e Inovação; (2) Analisar os procedimentos adotados pela FAPESC para a avaliação de projetos financiados no contexto do Programa Sinapse da Inovação; (3) Verificar, nos formulários para submissão de propostas ao programa e nos formulários para elaboração dos relatórios técnico-científicos parcial e final, em que grau elementos relevantes à avaliação do Programa e da Política Catarinense de Ciência, Tecnologia e Inovação estão contemplados; (4) Avaliar uma amostra de projetos financiados no contexto de uma chamada pública do Sinapse sob a ótica da contribuição de seus resultados esperados e daqueles efetivamente obtidos, para os objetivos do Programa e da Política Catarinense de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Para conhecer o estado da arte no campo específico da pesquisa, realizou-se uma revisão sistemática da literatura. Com foco específico na avaliação de projetos em FAP's, a revisão trouxe como resultado apenas os trabalhos de Rodrigues et al. (2010) e Peixoto et al (2005). A seguir, foi realizado um levantamento documental na sede da FAPESC ao longo do mês de outubro de 2014, com o objetivo de identificar os procedimentos de avaliação utilizados no programa Sinapse da Inovação e de levantar os dados relativos aos 89 projetos contemplados na Chamada Pública FAPESC N° 03/2011 do PROGRAMA SINAPSE DA INOVAÇÃO OPERAÇÃO SC III - FAPESC/SEBRAE/SC. Esta definição adotou como critério o fato de esta ser a chamada pública mais recente com o processo de prestação de contas encerrado e que, portanto, dispõe de todos os relatórios. Foram levantados os dados apresentados pelas empresas no Plano de Trabalho e no Relatório Técnico-Científico Final. Os campos destes formulários assumidos como categorias de análise da pesquisa são apresentados a seguir:

- Plano de trabalho: Valor do Financiamento; Título do Projeto; Área do Conhecimento/Especialização; Mesorregião; Objetivo Geral; Objetivos Específicos; Resultados Esperados; Cidade; Etapas do projeto - Metas e Resultados Mensuráveis.

- Relatório Técnico Científico: Detalhamento técnico da pesquisa; Síntese dos Resultados Alcançados – Meta, Indicador e Percentual de Execução; Contribuição da pesquisa e da inovação para a comunidade técnico-científica; Apropriação dos resultados pela sociedade; Contribuição econômica regional; Contribuição ambiental da pesquisa; Produção Bibliográfica; Produção Técnica; Produção Artístico-Cultural; Produção em empreendedorismo inovador; Processos e Produtos; Formação para a pesquisa; Feiras e eventos científicos, tecnológicos e de inovação.

Na sequência, os dados foram tabulados e procedeu-se a análise da adequação dos indicadores componentes dos relatórios técnico-científicos dos projetos financiados pela FAPESC para a avaliação da Chamada Pública Operação III, do Programa Sinapse da Inovação e da Política Catarinense de Ciência, Tecnologia e Inovação. Foram identificadas lacunas, ou seja, aspectos em que não há alinhamento entre os dados levantados no processo de avaliação e a necessidade de informação para uma avaliação robusta das chamadas públicas e programas aos quais os projetos estão vinculados. A análise seguiu a orientação de autores como Ball (1981) e Chianca (2008), que enfatizam a importância da conexão entre avaliações no nível de projetos, programas e políticas. Neste contexto, indicadores de projetos refletem objetivos dos programas aos quais estão vinculados e estes, objetivos da política que norteia estrategicamente os programas.

Adicionalmente, percebeu-se a necessidade de avançar, no processo de avaliação, para além dos indicadores quantitativos, incluindo-se elementos que permitam uma análise qualitativa sobre a aderência das chamadas e programas aos objetivos, justificativa e resultados obtidos. Tal questão pode envolver a readequação dos campos abertos, com uma melhor delimitação das informações requeridas e também uma orientação direcionada aos proponentes sobre o correto preenchimento e interpretação.

Os resultados do trabalho subsidiaram a concepção de uma sistemática para a revisão e proposição de indicadores para viabilizar a avaliação das chamadas públicas na FAPESC, com foco no Programa Sinapse, mas espera-se que a aplicação possa extrapolar este contexto e ser utilizada em outros programas e mesmo em outras FAP's.